

Este documento pretende proceder a uma análise sintética das principais variáveis sociais, económicas e demográficas do Distrito de Évora salientando os aspetos que se afiguram como fundamentais para uma caracterização do Distrito. Assim começamos por referir que este é constituído pelos 14 concelhos da NUT Alentejo Central. Os dados foram recolhidos em diversas fontes com principal referência para o INE e para a Base PORDATA.

Apresentamos em seguida indicadores das áreas dos rendimentos, do mercado de trabalho, da educação, da habitação, da demografia, da justiça, da segurança e da saúde

## RENDIMENTOS E PROTEÇÃO SOCIAL

Relativamente ao ganho médio mensal em 2013, observa-se que o concelho que apresenta um valor mais elevado é o concelho de Évora (1035,30€) seguido pelo concelho de Vendas Novas (970,40 €). Mourão é o concelho que apresenta o valor mais baixo (796,70€).

No que se refere ao índice do poder de compra observa-se que – por referência ao valor 100 (Portugal), o concelho que apresenta um valor mais elevado é o concelho de Évora (112,47) enquanto que os concelhos de Mourão (53,19), Portel (56,79) e Alandroal (57,07) apresentam os valores mais baixos.

A análise dos valores do subsídio de desemprego no Distrito de Évora verificamos que a maior percentagem de desempregados face à população residente se situa nos concelhos de Alandroal e Arraiolos sendo que o concelho que apresenta uma menor proporção é o de Vendas Novas. Observamos também que o número de desempregados é superior no sexo feminino nos concelhos de Alandroal, Arraiolos, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão e Vila Viçosa enquanto que nos concelhos de Borba, Estremoz, Portel, Redondo e Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Viana do Alentejo o desempregado atinge mais os homens do que as mulheres.

No que se refere ao valor médio processado no distrito de Évora para o subsídio de desemprego foi 413,36€, ligeiramente inferior ao valor médio nacional, no valor de 447,39€.

Relativamente ao Rendimento Social de Inserção observamos que em janeiro de 2016 havia um total de 3323 beneficiários no distrito de Évora, face ao total nacional de 207998 nos remete para um a percentagem de 3,29% face ao valor nacional, ao passo que as famílias beneficiárias da prestação eram 1360, 1,4% das existentes em Portugal, com um total de 94275 famílias beneficiárias..



O valor médio da prestação processado por beneficiário era de 89,97€ ligeiramente abaixo da média nacional situada em 95,57€ enquanto que o valor médio da prestação por família foi de 225,67€, valor ligeiramente superior à média nacional (214,19€] no mês de janeiro de 2016.

No que se refere aos beneficiários do abono de família observamos que em 2015 havia 12277 beneficiários no distrito sendo que os concelhos com maior número eram os de Évora (3396), Moontemor-o-Novo (1140), Estremoz (1019) e Reguengos de Monsaraz (1007), todos eles centros urbanos com maior poder de atração populacional enquanto que o concelho que apresentava um menor número de beneficiários era o de Mourão (257).

No que se refere à prestação do Complemento Solidário para Idosos observamos que em janeiro de 2016 existiam 2417 beneficiário sendo que 1647 eram homens e 770 mulheres.

No que se refere aos pensionistas observamos que em 2013 havia no distrito um total de 68995 pensionistas sendo que destes 58487 eram beneficiários da Segurança Social e 10508 eram da Caixa Geral de Aposentações. Mais uma vez se verifica que é nos concelhos com mais população que existe um maior número de pensionistas: Évora (21778), Montemor (7435) e Estremoz (6128) enquanto que

em Mourão existiam apenas 1190 pensionistas. No que se refere à tipologia das pensões verificamos que existem em maior número as pensões de velhice (39143) seguidas pelas pensões de sobrevivência (13420) e as de invalidez (5924).

### EMPREGO

Observamos que em Portugal a taxa de atividade era, segundo os dados obtidos pelos Censos 2011, de 57,1% enquanto que no Distrito de Évora o valor era ligeiramente inferior situando-se em 56,3%. Ao olharmos para os valores da taxa de atividade nos diversos concelhos verificamos que era mais elevada nos concelhos de Évora (59,1%), Montemor (56,8%), Portel (57,1%) e Vendas Novas (56,7%) enquanto que os valores mais baixos se situavam nos concelhos de Mourão (44,1%) e Alandroal (50,3%).

Verificamos também tanto a nível nacional quanto a nível distrital que a taxa de atividade é superior para o sexo masculino e sempre inferior para o sexo feminino.

No que se refere à taxa de emprego (relação entre a população empregada e a população com 15 ou mais anos) é mais acentuada nas faixas etárias 25 – 34 anos (78,8%), 35 – 44 anos (81,6%) e 45 – 54 anos (76,7%).

Ao observarmos a evolução do desemprego, verificamos que por comparação aos valores registados em

1981, 2001 e 2011 verificamos no distrito de Évora, entre os Censos de 2001 e os Censos de 2011, houve uma evolução de 6,3% em 2001 para 11,2%, acompanhando a tendência nacional. Ao olharmos para os valores da taxa de desemprego nos concelhos que constituem o distrito de Évora observamos também que foi nos concelhos de Mourão (22,9%), Portel (15,3%) e Borba (14%) que se observaram as maiores taxas de desemprego em 2011 enquanto que os concelhos de Viana do Alentejo (9,6%), Vendas Novas (8,5%) e Montemor apresentaram as taxas de desemprego mais baixas. Ao olharmos para os valores das taxas de desemprego nos dois sexos, verificamos que é sempre no sexo feminino que se observam as taxas de desemprego mais elevadas sendo que é no concelho de Mourão que observamos a maior taxa de desemprego nas mulheres em 2011, 27,6%.

Ao olharmos para as taxas de desemprego por grupos etários, observamos que é no grupo etários 15 – 24 anos que se verifica a maior taxa de desemprego no distrito (28,2%) sendo ligeiramente superior á taxa de desemprego para o mesmo grupo etário, a nível nacional, que se situa em 27,2%.

Ao olhar para a sua expressão nos concelhos que constituem o distrito observamos que a porporção mais elevada se situa nos concelhos de Mourão (47,4%), Mora (36,9%), Estremoz (31,4%) e Borba (31%), superiores á taxa nacional (27,9%) sendo

Relativamente ao desemprego de longa duração observamos que o maior número de inscritos no Centro de Emprego (há 1 ano ou mais) se situa nos concelhos de Évora (1249), Estremoz (348), Reguengos de Monsaraz (317) e Montemor (237) sendo o concelho de Mora o que apresenta um número mais baixo de desempregados de longa duração inscritos no Centro de Emprego (66), segundo os valores de janeiro de 2016.

A maior par dos estabelecimentos no distrito de Évora dedicam-se ás áreas da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, do comércio por grosso e a retalho, reparação de veiculos automóveis e motociclos e de alojamento, restauração e similares. A maior parte dos estabelecimentos situam-se obviamente nos concelhos com centros urbanos.

## EDUCAÇÃO

Relativamente aos níveis de escolaridade da população rsidente com mais de 15 anos no distrito de Évora, observamos que 15,1% não possui qualquer nível de escolaridade (um valor superior ao damédia nacional que se situa em 10,4% mas que se poderá eventualmente explicar por a população do distrito ser muito envelhecida) enquanto que 27,7% possuem o 1.º Ciclo (valor ligeiramente mais elevado que a média nacional – 27,2%) enquanto que 11,3% têm qualificação de nível superior (inferior á média nacional que é de 13,8%).

Ao observarmos os valores nos diversos concelhos que constituem o distrito observamos que a proporção de população sem qualquer nível de escolaridade é mais elevada nos concelhos de Alandroal (35,6%), Mora (35,3%), Redondo (31,6%) e Mourão (31,3%) e que a maior proporção de população com o 1.º Ciclo se situa nos concelhos de Mora (21,5%), Alandroal (20,3%), Mourão (19,3%) e Portel (19,2%). No que se refere à proporção da população com Ensino Superior o concelho de Évora é o que apresenta uma proporção mais elevada (18,5%) enquanto que nos restantes concelhos se situa abaixo de 10%.

A taxa de retenção e desistência no ensino básico regular no distrito de Évora em 2014 foi de 10,2%, um valor superior ao nacional (9,7%) sendo que os concelhos com uma maior taxa foram os de Mourão (20,2%), Reguengos de Monsaraz (14,7%), Alandroal (13,9%) e Portel (13%); enquanto que os concelhos de Évora (8%), Estremoz (8,7%) e Borba (8,7%) apresentaram uma taxa inferior à média nacional.

No que se refere à taxa de analfabetismo observamos que no Distrito de Évora apresenta um valor superior ao da média nacional (5,2%), situando-se em 9,3%. Os concelhos onde a taxa de analfabetismo é mais elevada são os de Mora (14%), Alandroal (13,9%), Borba (12,4%), Viana do Alentejo (12,4%) e

Portel (12,2%) enquanto que os concelhos que apresentam uma menor taxa de analfabetismo são os de Évora (5,5%), Vendas Novas (8,2%) e Vila Viçosa (9,3%).

No Distrito de Évora havia no ano letivo de 2011- 2012 um total de 26466 alunos inscritos nos diversos níveis de ensino sendo que 16278 estavam inscritos no ensino básico e 6207 no ensino secundário. Na maior parte dos concelhos do distrito existiam também cursos de RVCC e EFA.

Em 2012 existiam 1093 fogos de habitação social no distrito de Évora sendo que a maior parte eram arrendados (1074) sendo que 102 foram objeto de obras e o valor médio das rendas era de 72 euros (sendo Reguengos de Monsaraz e Vendas Novas os concelhos com valores de rendas menos elevados). A habitação social existe na sua maioria no concelho de Évora (800) existindo em muito menor proporção nos concelhos de Montemor, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Borba, Vendas Novas e Vila Viçosa.

No que se refere ao consumo de energia elétrica verificamos que o consumo por consumidor doméstico era em Évora de 2897 kwh – superior à média nacional que situava em 2243 kwh – seguido por Montemor (2569 kwh) e por Vila

Viçosa enquanto que os menores consumos de energia se situavam nos

concelhos de Mora (1953 kwh) e Mourão (2010 kmh) alojamentos coletivos (estabelecimentos hoteleiros, lares e prisões).

Relativamente ao valor das rendas dos alojamentos familiares clássicos observamos que 4487 tinham uma renda de menos de 100 euros enquanto que 2226 pagavam entre 100 a 199,99€, 2287 de 200 a 299,99€ e 2772 de 300 a 300,99€.

#### JUSTIÇA E SEGURANÇA

No ano de 2014 houve a participação às entidades de segurança pública de 4200 situações de violência doméstica no distrito de Évora as quais apresentaram valores mais elevados nos concelhos de Évora (1696), Montemor-o-Novo (470), Vendas Novas (380) e Estremoz (300) sendo que os concelhos onde se verificaram menos ocorrências foram os de Mourão (63) e de Alandroal (69).

No que se refere á tipologia de crimes registados observamos que foram praticados em 2014 4200 crimes no distrito de Évora com maior incidência nos concelhos de Évora (1696), Montemor-o-Novo (470) e em Vendas Novas (380) sendo que os concelhos onde foram reportadas menos ocorrências foram os de Mourão (69) e Alandroal (63).

Já no que se refere á tipologia dos crimes observamos que a maior parte foram na sua maioria cometidos crimes contra o património (2035) e crimes contra a integridade física (1290).

#### SAÚDE

No ano de 2014 observamos que a taxa bruta de mortalidade no distrito de Évora (13,4) é superior á taxa nacional(10,1) e que os concelhos que apresentam valores mais elevados são os de Alandroal (17,2), Mora (16,8), Viana do Alentejo (15,9), Portel (15,7) e Arraiolos e Borba, ambos com uma TBM no valor de 15,6.

Os concelhos que apresentam menor TBM são os de Évora (11) e Vila Viçosa (12,2).

No que se refere á Taxa de Mortalidade Infantil observamos que é ligeiramente superior no distrito de Évora (3,4) á taxa nacional.

No que se refere ás principais causas de morte no distrito observamos que no distrito de Évora as principais causas de morte são as doenças do aparelho circulatório (33,7%) e as doenças oncológicas (24,5%)..

